

## GESTÃO DE PROJETOS #107206536

ADMINISTRAÇÃO - MATUTINO

 Faculdade de Administração e Ciências Contábeis

 EDSON RODRIGUES DE ARO

Tipo de Disciplina: **OBRIGATÓRIO**

 Estrutura **2021/1**

 Turma **ADM**

 Carga Horária Teórica **48**

 Período **2024/1**

 Carga Horária Prática **16**

 Carga Horária Total **64**

 Carga Horária Campo **0**

**Homologado**

### Ementa da Disciplina (Recuperado do PPC vigente)

Conceito e Natureza da Gestão de Projetos. Concepção e Constituição do Projeto. Grupos de Interesse (Stakeholders). Liderança e Formação de Equipes em Projetos. Métodos de Gestão de Projetos. Gerenciamento e Duração. Aprendizado e Gestão de Conhecimento. Sistema de Informação em Gestão de Projetos. Recursos Financeiros e Capital para a Elaboração e Execução de Projeto. Programas e Portfólios. Estrutura e Ciclo de Vida do Projeto. Administração de Projetos: Estrutura Administrativa e Organizacional, Fatores de Sucesso em Projetos, Escritórios de Projetos, Planejamento e Estratégia. Análise do Ambiente e Desenvolvimento de Projeto. Projeto Inicial, Viabilidade e Formalização de Projetos. Programação do Projeto. Definição de Objetivos, Riscos, Equipes e Requisitos do Projeto. Ferramentas de Planejamento e Controle: Integração de Processos, Diagrama de Setas, Fluxogramas de Processos, Análise Estatística, Gráfico de Gantt, Gráfico de Barras, Diagrama do Caminho Crítico - Critical Path Method (CPM). Gestão da Qualidade em Projetos.

### Justificativa

O conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos pode ser representado, em síntese, por uma série de capacitações e competências que interessa, e tem sido comumente aceita por todos os envolvidos em projetos de diversas naturezas. O interesse em gerenciamento de projetos pode ser explicado pela observação de que, na era do conhecimento em que vivemos, são as atividades inteligentes (as de projetos, portanto) que mais adicionam valor aos produtos/serviços e não as atividades rotineiras. Ou seja, atividades relacionadas com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), projeto de produtos e de processos, logística, administração da Tecnologia da Informação, desenvolvimento de recursos humanos, entre outras, estão no grupo das atividades mais importantes para empresas que precisam ser mais competitivas em seus mercados. Assim, é claro que as atividades típicas de projetos (atividades inteligentes) precisam, cada vez mais, ser administradas eficazmente (Carvalho e Rabechini Junior, 2018).

Foi durante a década de 1990 que se consolidaram os principais guias de conhecimentos em gerenciamento de projetos (Body of Knowledges – BoKs), que suportaram bem-sucedidas certificações profissionais. Naturalmente, na busca de administração por projetos um fator

inibidor pode ser detectado: a configuração dos grandes projetos tradicionais. No entanto, a corrida em direção ao gerenciamento de projetos, iniciada pelas empresas de forma mais acentuada no início dos anos 2000, tem levado em conta o contraponto existente entre a forma de gerenciamento de projetos profissional versus o tradicional. Antes, quem adotava administração por projetos eram as grandes empreiteiras, órgãos governamentais responsáveis por empreendimentos cujo prazo médio variava de três a cinco anos. Atualmente, houve um notável crescimento da participação das empresas do setor da Tecnologia da Informação interessadas em Gestão de Projetos. Essas desenvolvem projetos que demoram entre dois e 24 meses, o que impõe uma mudança significativa na unidade de medida de prazo vista até então, de anos para meses (Carvalho e Rabechini Junior, 2018).

Mudanças também ocorreram no enfoque adotado pelo gerente de projetos e foram extremamente significativas, saindo de uma abordagem eminentemente técnica (em torno de 70% nos anos 1970 a 1980) para uma de enfoque mais gerencial (cerca de 90% atualmente). Nesse sentido, um novo perfil de gerente de projetos se configura, e sua competência está na capacidade de resolver os conflitos dos diferentes interessados no projeto, de melhorar o desempenho das equipes (muitas vezes, virtuais e multilocalizadas), vencer os desafios da comunicação, garantir a qualidade dos diversos produtos/serviços gerados pelo projeto; enfim, centrar suas ações muito mais nos aspectos gerenciais e comportamentais do que nos aspectos técnicos. Nesse panorama atual, o gerenciamento de projetos vem sendo utilizado de forma profissional, visando contribuir com as empresas para que estas consigam resultados melhores. A mesma pesquisa que identificou outrora que apenas 16% dos projetos atingiam o sucesso mostra dados mais animadores atualmente, em que o sucesso é alcançado em 28% dos casos. A causa desse aumento: a adoção das práticas de gerenciamento de projetos. O movimento atual em torno do gerenciamento de projetos, assim, não é mais um alvo a ser alcançado. Hoje, já é realidade em muitas empresas (Carvalho e Rabechini Junior, 2018).

A primeira onda teve foco no projeto e nas metodologias de gestão, os famosos guias de referência, que formaram um contingente de profissionais certificados e proficientes em Gestão de Projetos. Como projeto não é uma ilha, visto que ele está conectado ao contexto organizacional e de negócio, essa massa crítica de profissionais passou a exigir das organizações excelência em gerenciamento de projetos, sobretudo voltado para a vantagem competitiva: ser mais eficazes!

A segunda onda ainda trabalha questões de metodologia da Gestão de Projetos, mas agora buscando tratar questões relacionadas com a complexidade, a sustentabilidade, a adoção e integração de abordagens mais flexíveis como ágil e lean (enxuta), por vezes sugerindo mesclá-las às abordagens tradicionais dos BoKs, buscando sedimentação de técnicas e ferramentas pouco exploradas na primeira onda. Algumas áreas de conhecimento devem e podem ser mais aprimoradas, como é o caso do gerenciamento de riscos em projetos, ainda com sérias lacunas nas práticas organizacionais. No entanto, a questão central da segunda onda é a dimensão de negócio e organizacional, de forma a originar elementos que possam sensibilizar uma camada mais estratégica das empresas. Nesse sentido, a ligação de projetos

com as questões estratégicas, que, em geral, se restringia ao business case, agora escala para o modelo de negócio, articulando governança corporativa e de projetos de modo mais efetivo (Carvalho e Rabechini Junior, 2018).

## Objetivo Geral

Compreender os processos, técnicas e ferramentas para gerenciamento de projetos de forma eficaz nas organizações.

## Objetivos Específicos

Entender e aplicar a gestão de integração da gestão de projetos

Entender e aplicar a gestão do escopo, cronograma, dos custos, da qualidade, dos recursos e das comunicações

Entender e aplicar a gestão dos riscos, das aquisições, das partes interessadas e da sustentabilidade

Entender sobre estratégia, estrutura e governança em projetos

Entender sobre o rumo à maturidade e competências em gestão de projetos

Entender a gestão do portfólio, sistema de indicadores de desempenho em projetos

Entender a gestão Ágil e Lean em projetos

## Metodologia

As atividades serão desenvolvidas conforme Resolução Consepe nº 63/2018. por meio de: Exposição oral e escrita; leitura de textos complementares e livros; debates sobre temas relevantes; Seminários, Estudo de Casos, Leitura de artigos e Pesquisa de campo. Internet, biblioteca, notas de aulas, filmes. Visita técnica interdisciplinar.

Uso do Livro digital - CARVALHO, Marly Monteiro; RABECHINI JUNIOR, Roque. Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos. 5. São Paulo: Atlas, 2018. recurso online. ISBN 9788597018950., e demais obras disponíveis na biblioteca da UFMT de forma física e digital.

## Avaliação

I - AVALIAÇÃO: 2 avaliações formais - Dia 03/07/2024 e Dia 07/08/2024 - 10 pontos - Peso 5,5 cada avaliação.

II - Avaliação sistemática de atividades (estudo de caso; leitura de artigos - resumos; resenhas etc.) - 10 pontos - Peso 2,5 cada atividade - postagem no AVA na data programada.

III - Avaliação do projeto (Contruindo projetos) trabalho escrito e apresentação de Seminário (máximo 3 componentes) - 10 pontos - Peso 2,0 no total - referente a carga horária prática de 8 horas conforme descrito no PPC - Prazo limite da postagem no AVA: 20/08/2024 até as 23:59 h.

Critérios de avaliação do seminário e trabalho escrito:

a) Organização e qualidade do conteúdo do trabalho escrito (Normas ABNT; Formatação; Correção ortográfica; Conteúdo (1,0).

b) Organização, criatividade e clareza da apresentação (1,0 ponto)

c) Tempo da apresentação (máximo 15 minutos)

d) A ausência de postagem do trabalho e da apresentação sem justificativa legal não será atribuído nota ao discente ou a equipe.

e) Data do Seminário: 21/08 e 28/08/2024.

I) Média das notas. Cálculo: Soma N1 e N2 = avaliação Individual – (10 pontos) Peso 5,5 = Média simples das duas avaliações.

II) N2 = Avaliação das atividades AVA (somatório) - (10 pontos) = Peso 2,5

III) N3 = Avaliação do projeto escrito (Operações e processos em uma organização) (1,0 ponto) e seminário - (1,0 pontos) = Peso 2,0

Média Final: Soma de (Média item I (peso 5,5) + Média item II (peso 2,5) + Média item III (peso (2,0) = 10 pontos.

## Informações Adicionais

Desenvolvimento de projeto - Construindo projetos.

Visita técnica interdisciplinar

## Conteúdo Programático

1 GESTÃO DE PROJETOS: PERSPECTIVAS E MODELO DE REFERÊNCIA 1.1 Gestão de Projetos: evolução e tendências 1.2 As duas ondas da Gestão de Projetos; Modelo de referência para análise 2 O QUE É PROJETO? 2.1 Conceitos: projeto e Gestão de Projetos; Características dos projetos 3 BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO DE PROJETOS 3.1 Fatores críticos de sucesso; Pilares dos guias de conhecimento (BoKs) 3.2 Guias de conhecimento: PMBoK, ISO 21500, ICB e Prince 3.3 Abordagem contingencial em Gestão de Projetos 4 GESTÃO DA INTEGRAÇÃO 4.1 Introdução; O início: formalização do projeto – termo de abertura 4.2 O meio: composição e monitoramento do plano do projeto 4.3 Gestão de conhecimento em projetos 4.4 O fim: não se esqueça de formalizar o encerramento do projeto 5 GESTÃO DO ESCOPO 5.1 Introdução; Coletar requisitos e definir o escopo do projeto 5.2 Estrutura analítica do projeto - WBS 5.3 Acordando o escopo do projeto com os stakeholders 5.4 Verificação e controle das alterações do escopo 6 GESTÃO

DO CRONOGRAMA 6.1 Introdução; Desdobrando a WBS em atividades do projeto 6.2 Desenvolvimento do cronograma 7 GESTÃO DOS CUSTOS 7.1 Introdução; Preparando o orçamento do projeto 7.2 Custos do projeto 7.3 Monitoramento e controle dos custos 7.4 Avaliando o desempenho do projeto 8 GESTÃO DA QUALIDADE 8.1 Introdução; Conceito de qualidade 8.2 Elaboração do planejamento da qualidade do projeto 8.3 Mecanismos de garantia e controle da qualidade de projetos 8.4 Controle integrado da qualidade de projetos 9 GESTÃO DOS RECURSOS 9.1 Introdução; Quem faz o quê, com quê? 9.2 Aspectos da formação de equipe: nivelamento de recursos 9.3 Aspectos comportamentais e amadurecimento da equipe de projeto 10 GESTÃO DAS COMUNICAÇÕES 10.1 Introdução 10.2 Framework de gestão da comunicação em projetos 10.3 Conceito de emissor e receptor 10.4 Comunicação e redes sociais do projeto 10.5 Necessidades de informação dos interessados 10.6 Distribuição de informações e geração dos relatos de desempenho do projeto 11 GESTÃO DOS RISCOS 11.1 Introdução 11.2 Conceito de riscos 11.3 Fases iniciais da gestão do risco 11.4 Análise dos riscos do projeto: aspectos qualitativos e quantitativos 11.5 Estratégias de respostas, monitoramento e controle dos riscos 12 GESTÃO DAS AQUISIÇÕES 12.1 Introdução 12.2 Tipos de contrato 12.3 O que contratar, quando, como, quanto e sob quais requisitos 12.4 Importância da seleção e administração dos contratos 13 GESTÃO DAS PARTES INTERESSADAS (STAKEHOLDERS) 13.1 Introdução 13.2 Identificação e gestão dos stakeholders 13.3 Plano de gestão das partes interessadas 13.4 Gerenciar os compromissos 13.5 Controlar as partes interessadas 14 GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE 14.1 Introdução 14.2 Conceito de sustentabilidade 14.3 Sustentabilidade e sucesso de projetos 14.4 Gestão da sustentabilidade do projeto 14.5 Área de gestão da sustentabilidade e seu relacionamento com as demais áreas de conhecimento 14.6 Diagnóstico de sustentabilidade de projetos 15 ESTRATÉGIA, ESTRUTURA E GOVERNANÇA EM PROJETOS 15.1 Alinhamento entre estratégia e projetos 15.2 Tipos de estruturas 15.3 Escritórios de Gestão de Projetos 15.4 Gestão do conhecimento e estruturas 15.5 Redes sociais e estruturas 15.6 Alinhando estratégia, estrutura e projetos 16 RUMO À MATURIDADE EM GESTÃO DE PROJETOS 16.1 Maturidade em Gestão de Projetos: conceitos 16.2 Modelos de maturidade corporativos 16.3 Caso: modelos de maturidade avaliados em uma empresa de transporte aéreo 17 COMPETÊNCIAS EM GESTÃO DE PROJETOS 17.1 Introdução 17.2 Competências do indivíduo 17.3 Competências individuais em Gestão de Projetos 17.4 Competências dos times em Gestão de Projetos 17.5 Modelo integrado de competências em Gestão de Projetos

## Bibliografia

Referência	Tipo	Existe na Biblioteca?
CARVALHO, M. M.; RABECHINI JR.; R. Construindo Competências para Gerenciar Projetos: teorias e casos. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2018	Básica	Sim

<b>Referência</b>	<b>Tipo</b>	<b>Existe na Biblioteca?</b>
CARVALHO, F. C. A. Gestão de Projetos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.	Básica	Sim
DAFT, R. L. Organização: teoria e projetos. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.	Básica	Sim
GIDO, J.; CLEMENTS, J. P. Gestão de Projetos. São Paulo: Cengage Learning, 2007.	Básica	Sim
MAXIMIANO, A. C. A. Administração de projetos: como transformar ideias em resultados. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.	Básica	Sim
CARVALHO, M. M; RABECHINI JR.; R. Construindo Competências para Gerenciar Projetos: teorias e casos. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.	Complementar	Sim
CUKIERMAN, Z. S. O Modelo PERT/COM Aplicado a Projetos. Reichmann & Affonso, 2000.	Complementar	Sim
DINSMORE, P. C. Gerência de Programas e Projetos. São Paulo: Pini, 1992.	Complementar	Sim
KEELING, R.; BRANCO, R.H.F. Administração de projetos: como transformar ideias em resultados. São Paulo: Atlas, 1997.	Complementar	Sim
KERZNER, H. Gestão de projetos: as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman, 2002.	Complementar	Sim
MARCOVITCH, J. (org). Gestão de Projetos: uma abordagem global. São Paulo: EdUSP, 1994.	Complementar	Sim
PHILLIPS, J. Gerência de Projetos de Tecnologia da Informação: no caminho certo, do início ao fim. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.	Complementar	Sim
RABECHINI JR., R.; CARVALHO, M. M. (Org.). Gerenciamento de Projetos na Prática: casos brasileiros. Cuiabá: Carlini e Caniato, 2015.	Complementar	Sim
RIBEIRO, C. V. T. Como Fazer Projetos de Viabilidade Econômica: manual de elaboração. São Paulo: Atlas, 2009.	Complementar	Sim

<b>Referência</b>	<b>Tipo</b>	<b>Existe na Biblioteca?</b>
WOILER, S.; MATHIAS, W. F. Projetos: planejamento, elaboração, análise. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.	Complementar	Sim